



8  
h  
as

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PENACOVA

Acta n.º 03/2024

Acta número três do ano de dois mil e vinte e quatro da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Penacova.

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Penacova, conforme convocatória enviada a todos os membros desta Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

I

## Período de Intervenção do Público

II

## Período de Antes da Ordem do Dia

- 2.1- Leitura de Expediente, Informações e Esclarecimentos;
- 2.2- Apreciação e votação da Acta n.º. 02/2024;
- 2.3- Outros Pontos previstos no Regimento;

III

## Período da Ordem do Dia

- 3.1- Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta, nos termos do artigo 9.º, n.º 2, alínea e), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- 3.2- Apreciação das contas conforme o SNC-AP, referente ao terceiro trimestre do ano 2024.

Quando eram vinte e uma horas, o Senhor Presidente da Mesa deu início à reunião, com a conferência de presenças, onde se verificou estarem presentes todos os elementos à excepção da segunda Secretária da Assembleia, Joana Filipa Pereirinha Rodrigues, a qual justificou a falta, tendo subido para ocupar o seu lugar na mesa o Senhor Deputado da Assembleia Tiago Filipe Henriques Baptista.-----

Depois de conferidas as presenças o Senhor Presidente procedeu à leitura da convocatória com a ordem de trabalhos. -----

I



8  
n  
-unigo

## Período de Intervenção do público

Não houve público presente.-----

## II

### Período de Antes da Ordem do Dia

2.1 – Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dito aos presentes que não há qualquer expediente dirigido à Assembleia de Freguesia. Não havendo também informações e esclarecimentos, passou-se de seguida ao ponto 2.2.----

**2.2- Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-Atendendo a que a acta nº. 02/2024 já vos tinha sido enviada, peço a dispensa da leitura da mesma e peço aos presentes para se pronunciarem em relação à apreciação e votação da mesma. Colocada a acta número 02/2024 à votação foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes.-----

Continuando no uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

-Passamos de seguida ao ponto 2.3-----

2.3- Para este ponto inscreveu-se o **Senhor Presidente da Junta**, pelo que o **Senhor Presidente da Assembleia** lhe deu o uso das palavra.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-A minha intervenção tem a ver com o documento elaborado pelo Senhor Deputado Paulo Rodrigues e apresentado na última Assembleia de Freguesia, no qual discorda sobre a opção que eu tomei na Assembleia Municipal de não participar da votação do "Regulamento Municipal de Atribuição de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Penacova".-----

Como é do conhecimento de todos, fui eleito Presidente da Junta de Freguesia de Penacova em dois mil e vinte e um e é nessa qualidade que tenho direito de voto na Assembleia Municipal. Além deste cargo também faço parte da direção dos Bombeiros Voluntários de Penacova, que ano após ano têm reivindicado junto dos Executivos Municipais a atribuição de apoios sociais para os nossos bombeiros, o que tem sido concedido através de acordos assinados anualmente.

Pretendia-se dar um passo à frente, firmando os apoios já conseguidos e acrescentando outros benefícios através de um regulamento que por um lado reconhecesse a dedicação e o voluntariado do bombeiro à causa pública, mas também e insisto também, tornando mais atrativo o ingresso de novos voluntários e incentivando a permanência na Associação dos nossos bombeiros voluntários.-----

Assim sendo, convencido da existência de conflito de interesses, no dia vinte e sete de Junho, em consciência optei por não participar na votação do "Regulamento Municipal de Atribuição de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Penacova", discordando totalmente da posição do Senhor Deputado Paulo Rodrigues que acha que "não há conflito de interesses porque





P  
L  
1/3

neste caso trata-se de apoios ao Bombeiro Voluntário e não aos Bombeiros enquanto instituição".-----

E permitam-me que exerça o contraditório fazendo minhas as palavras do Senhor Paulo Dias, que preside a esta Assembleia e que foi Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Penacova durante doze anos e que passo a citar: *"quero dizer que não concordo com a forma como o Senhor Deputado Paulo Rodrigues transmite esta questão, porque os apoios não são às pessoas, os apoios apesar de isto ser um Regulamento de apoio ao bombeiro, isto são apoios aos bombeiros pertencentes ao corpo de bombeiros da Associação dos Bombeiros Voluntários de Penacova. Portanto, não é apoio ao Paulo Rodrigues, ao José Manuel e ao Joaquim da Silva. Isto é um documento legitimado em reunião de direção, transportado por quem de direito para o Município, aprovado por unanimidade pelo Executivo e infelizmente chumbado pela Assembleia Municipal. Portanto isto é um documento que não diz respeito ao cidadão, diz respeito ao bombeiro, e nesta condição não posso concordar com ele."* (fim de citação)-----

Mas não são estas considerações, que me levaram a trazer de volta este assunto, o que eu não podia deixar passar em branco são as acusações infundadas, as acusações totalmente descontextualizadas, a forma como o Senhor Deputado Paulo Rodrigues se autoproclama porta vós de todos os Penacovenses, incluindo daqueles me deram o seu voto de confiança. Trata-se de uma intervenção baseada unicamente na crítica destrutiva, sem nenhum fundamento, ou melhor baseado só na sua interpretação simplista do conceito de "conflito de interesses", interpretação que lhe dá imenso jeito.-----

Senhoras e Senhores Deputados, fiz cinquenta e sete anos no domingo passado, e nunca, mas nunca mesmo, nunca me senti tão injustamente enxovalhado, eu diria mesmo insultado. Senhor Deputado Paulo Rodrigues, se me queria atingir, se me queria magoar, pois consegui.-----

Na sua intervenção, declara que "não pretende dar-me lições de moral, por eu ser um autarca com mais de quatorze anos de experiência e o Senhor Deputado Paulo Rodrigues apenas um mero aprendiz", são as suas palavras.-----

Mas verifico que a sua falta de experiência autárquica, não o impede de ser juiz e carrasco na matéria. A sua falta de experiência autárquica, não o impede de me acusar de "fugir às minhas responsabilidades". A sua falta de experiência autárquica, não o impede de me acusar de "virar as costas aos superiores interesses dos Penacovenses, defraudando assim quem me confiou democraticamente o poder e me deu voz para agir e decidir", a sua falta de experiência autárquica, não o impede de me acusar de "virar as costas aos bombeiros" enquanto membro da direção da Associação.-----





8  
1/1/2013

Talvez seja a falta de experiência autárquica, que explique o facto de não ter ressaltado na sua intervenção que é Bombeiro Voluntário e beneficiário directo dos apoios sociais previstos no Regulamento, ao apresentar-se apenas como deputado líder da bancada do PPD/PSD. Deixa a suspeita que está a utilizar o cargo para o qual foi eleito, em causa própria. Talvez este conflito de interesses também explique a agressividade contida na sua intervenção.-----

Toda a sua argumentação assenta apenas na sua convicção que não havia razão para eu não participar na votação. Acho pouco para justificar estas suas considerações sobre a minha pessoa e a forma como eu desempenho as minhas funções de Presidente de Junta.-----

Acredito que a divergência de opiniões é natural em um ambiente democrático. No entanto, o debate precisa ser qualificado, pautado por argumentos sólidos e por respeito mútuo.-----

A politização rasteira não contribui para o aprimoramento das nossas discussões, apenas impede que se encontrem soluções para os desafios que temos de enfrentar.-----

Espero que futuramente as nossas discussões sejam sempre guiadas pelo interesse público e pelo bem-estar de toda a população.-----

Senhor Deputado Paulo Rodrigues, só uma pergunta directa, até porque eu não estou aqui para questionar os deputados, é ao contrário, os deputados é que estão aqui para me questionar, mas se estivesse na minha posição tinha votado a favor do Regulamento Municipal de Atribuição de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Penacova?-----

**Senhor Deputado Paulo Rodrigues:**-----  
Teria.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----  
-Não havia nenhum conflito de interesses?-----

**Senhor Deputado Paulo Rodrigues:** -----  
-Para mim, neste Regulamento, não.-----

**Senhor Presidente da Junta:** Mesmo sendo o Senhor beneficiário directo? Pronto, estamos esclarecidos.-----

Pelo **Senhor Deputado Paulo Rodrigues** foi pedido ao **Senhor Presidente da Assembleia** para responder à exposição do **Senhor Presidente da Junta**, o que lhe foi concedido.-----

**Senhor Deputado Paulo Rodrigues:**-----  
-O Senhor Presidente da Junta, no pleno das suas funções, quando aceitou ser parte integrante de uma direcção de um Corpo de Bombeiros sabia que iria, mais





8  
4/5

tarde ou mais cedo, gerir um conflito de interesses. Ainda mais numa situação que, agora estamos a falar num Regulamento, mas podia ter sido uma coisa mais de decisão, uma coisa mais composta ou mais gravosa. Atempadamente o Senhor sabia que isto estava à discussão na Assembleia Municipal. Se realmente sabia que havia conflito de interesses, então porque é que não mandava por exemplo a Conceição Nogueira, que não faz parte dos Bombeiros, não faz parte de nenhum órgão social dos Bombeiros nem está ligada aos Bombeiros, para representar a Junta de Freguesia para poder votar favoravelmente este Regulamento?-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Se o Senhor Deputado for ver actas, até das reuniões do Executivo, verificará que esta é uma figura que se utiliza e que está prevista e acho que foi aqui perfeitamente explicado onde é que está o conflito de interesses. Não havia só isto a votar e eu também muito sinceramente, se cada vez que há conflito de interesses tenho que me fazer representar, por esta ou por outras razões acho que não tem fundamento. A propósito da experiência autárquica eu no ponto seguinte vou falar de uma reunião que tive, logo a seguir no dia dois de Julho, uma convocatória para o plenário do C.L.A.S., onde tivemos que aprovar um plano de acção para futuras candidaturas e era um documento que tinha que ser aprovado para que se pudessem candidatar a benefícios previstos no P.R.R. . Quando passámos à votação havia pessoas que estavam na mesa, onde estava também o Senhor Vereador Carlos Sousa, três das pessoas pediram para não participar da votação, e porquê? Porque tinham participado na elaboração do documento. Por tanto isto é uma situação recorrente, uma coisa usual e que se utiliza. O Senhor Deputado acha que eu ía adivinhar o que iria acontecer na Assembleia Municipal?-----

**Senhora Deputada Daniela Soares:**-----

-Porque é que em vez de se levantar e não ter votado, porque é que não se absteve e fez uma declaração de voto?-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Porque ía votar, se eu me abstivesse participava na votação.-----

**Senhora Deputada Daniela Soares:**-----

-Porque é que não fez uma declaração de voto a explicar que se absteve por haver conflito de interesses?-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Se eu fizesse uma abstenção estava a votar.-----

**Senhora Deputada Daniela Soares:**-----

-Mas com uma declaração de voto a dizer o porquê daquele voto. Agora virar as costas...-----



8  
1.7.30

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Não é virar as costas. Quando estamos numa reunião e se parte para a votação e que há um conflito de interesses, a pessoa não participa da votação, não se pode abster, nem votar a favor nem contra, se há conflito de interesses não participa da votação e a contagem faz-se sem aquela pessoa. Eu não segui interesses partidários porque eu não votei ao lado da bancada do Partido Socialista, eu simplesmente, havendo conflito de interesses não participei da votação.-----

**Senhor Deputado Paulo Rodrigues:**-----

-Mas por causa da sua não participação na votação o projecto foi chumbado.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Se me tivesse absterido não dava?-----

**Senhor Deputado Paulo Rodrigues:**-----

-Mas se tivesse votado favoravelmente...-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Mas se eu votasse favoravelmente havia conflito de interesses. O Senhor Deputado não ouviu o que eu disse há bocadinho, a Associação não está beneficiada com este Regulamento?, não tem benefícios com este Regulamento?-----

**Senhor Deputado Paulo Rodrigues:**-----

-Em termos humanos, sim. Em termos pessoais directamente não.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Um dos motivos destas reivindicações da direcção é motivar o voluntariado. A Associação não fica beneficiada se o Senhor Comandante tiver mais cinco ou seis pessoas?-----

**Senhor Deputado Paulo Rodrigues:**-----

-Humanamente, não monetariamente.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Então e não há aqui um conflito de interesses em eu estar a votar em algo que vai beneficiar a Associação que eu estou a representar?-----

**Senhor Deputado Paulo Rodrigues:**-----

-Senhor Presidente, a Junta de Freguesia de Penacova, no nosso concelho, costuma ser a Freguesia que mais apoia os bombeiros.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Exactamente.-----





8  
f  
10/3

**Senhor Deputado Paulo Rodrigues:**-----

-Então diga-me uma coisa: aqui o Senhor é o Presidente e nos bombeiros o Senhor é o Tesoureiro, então como é que é, aqui não há conflito de interesses?

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Aqui estamos a falar de um donativo.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** tomou a palavra e disse o seguinte:-----

-Vamos ficar por aqui porque já não estamos a chegar a nenhum ponto. Resumindo e pondo um ponto de ordem à mesa, percebemos que o entendimento do Senhor Presidente da Junta será o de existir um conflito de interesses e optar por nem sequer participar na votação, por tanto não se coloca aqui a questão de se abster, votar a favor ou votar contra. Aqui a questão não é de toda a posição que tem o Senhor Deputado Paulo Rodrigues e respeitamos quer a opinião de um, quer a opinião do outro e julgo que a questão está resolvida desta forma. Só para fechar esta questão dou-vos dois exemplos: um que todos vocês conhecem, o anterior Comandante, que já foi Vereador da oposição no Município. Sempre que eram votados a atribuição de benefícios quer monetários, quer sociais, aos bombeiros, inclusivamente o protocolo que era anualmente assinado, o Senhor Comandante, agora do quadro de honra, António Simões, levantava-se da sala para não fazer a votação, por tanto nitidamente um conflito de interesses. Outro exemplo ainda mais relevante que alguns de vocês conhecem: o anterior Presidente da Câmara de Tábua, o Senhor Mário Loureiro, era Presidente dos Bombeiros. Sempre que havia a atribuição do subsídio anual, quem o atribuía era a Vice-Presidente, quem participava nas sessões de honra a representar o Município não era o Senhor Presidente da Câmara Mário Loureiro, era a sua Vice-Presidente, ele era o Presidente dos Bombeiros. Por tanto, nestes casos, denota-se conflito de interesses quer a nível social, quer a nível financeiro e esta opção é toda ela também em consonância com a posição do Senhor Presidente da Junta. Estes dois meros exemplos só para perceberem o que é que acontece não só nesta situação. Claro que todos nós sabemos que o Regulamento deveria ter sido aprovado, mas de facto não foi e a situação agora levará o seu curso normal e esperamos que tudo se venha a resolver a contento e que ainda possa vir um Regulamento que beneficie ainda mais do que no anterior, pois só assim se compreende que possa ter sido chumbado.----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Só para frizar que o que me trouxe foi a forma como, apoiado nesta diferença de pontos de vista, o Senhor Deputado Paulo Rodrigues me destrata.-----

**Senhor Deputado Paulo Rodrigues:**-----

-No meu entender não se trata de destratar ninguém. Eu acho que tenho sido correcto a falar com as pessoas.-----





8  
A  
6/50

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-Está feita a defesa da honra, os dois tiveram a oportunidade de esgrimir as vossas posições, o resto ficará para memória futura.-----

Terminadas as intervenções em relação a este ponto, vamos passar de seguida ao ponto **III-Período da Ordem do Dia**, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta. -----

### III

#### Período da Ordem do Dia

**3.1- Senhor Presidente da Junta:**-----

Vou começar por dar conhecimento dos principais convites.-----

No dia dois de Julho, respondi à Convocatória para o Plenário do CLAS, que teve lugar no Auditório das Piscinas Municipais de Penacova, onde foi votado o plano de Ação da Candidatura ao programa "Contratos Locais de Desenvolvimento Social" (CLDS).-----

No dia três de Julho a convite da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e do Senhor Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil de Coimbra, desloquei-me à Pedrulha a fim de participar numa Ação de sensibilização dirigida aos autarcas de Freguesia, sobre a temática dos Incêndios rurais.-----

No dia dezassete de Julho, a convite do Senhor Presidente do Município de Penacova, assisti às comemorações do Dia do Município.-----

No dia três de Agosto, a convite do Rancho Folclórico Os Unidos da Cheira, estive presente no Trigésimo Quarto Festival de Folclore.-----

Nos dias vinte e um e vinte e cinco de Agosto, a convite da Federação de Pesca Desportiva e da Câmara Municipal de Penacova, estive presente nas cerimónias oficiais do Trigésimo Campeonato do Mundo de Senhoras de Pesca Desportiva - Água Doce.-----

No dia trinta de Agosto, a convite do Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Carvalho, estive presente na abertura da terceira edição do Carvalho Fest.---

No dia quatorze de Setembro, a Junta de Freguesia esteve representada pela Senhora Secretária Conceição Nogueira que assistiu ao musical "Mamma Mia", uma iniciativa do Coro Vox et Comunio, que esteve na origem deste convite.----

No dia dezassete de Setembro, a convite do Município e do COM de Penacova, e no seguimento do grande número de incêndios a decorrer no nosso País, estive presente numa reunião que tinha por objetivo coordenar os meios disponíveis e avaliar os riscos no nosso concelho.-----





8  
A  
6.10

Por fim no dia vinte e dois de Setembro, a Convite da Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Riba de Baixo, esteve presente e participou da caminhada a Secretária da Junta a Senhora Conceição Nogueira.-----

Passando agora para o relatório dos trabalhos de limpeza dos arruamentos das aldeias e bermas das estradas municipais.-----

Nestes últimos dois meses foram limpas dezassete povoações:-----

- Hospital-----
- Riba de Cima-----
- Ferradosa-----
- Gondelim (entrada da povoação, estrada da barragem e parque do Chorão)-----
- Boas Eiras-----
- Riba de Baixo e Soito-----
- Ponte-----
- Sobral e Laranjeira-----
- Casal de Santo Amaro-----
- Felgar-----
- Ronqueira-----
- Casal de Santo Amaro-----
- Ribela-----
- Carvoeira-----
- Vila Nova-----
- Sanguinho-----
- Travasso-----

Neste período também foram objeto de intervenção as seguintes bermas e sarjetas:-----

- Bermas Riba de Cima-----
- Bermas Gondelim-----
- Bermas Besteiro/Boas Eiras-----
- Bermas Carvalhal Mançores e Carvalhal Mançores/MonteAlto-----
- Bermas Chã/Gondelim-----
- Bermas estrada da Barragem (Gondelim)-----
- Bermas Casalito-----
- Bermas Carvoeira (estrada principal)-----
- Bermas EN2 - Ponte/Vila Nova-----
- Bermas Bairro Novo/Ribela-----
- Ramal da Ferradosa-----
- Ramal do Casal-----
- Ramal do Casal/Chã-----
- Ramal de Vale de Intela-----





*[Handwritten signature]*  
1. 2. 3.

- Ramal de Vale de Sapos-----
- Ramal das Caldas-----
- Ramal do laranjal – Ponte-----
- Ramal do rio – Ponte-----
- Ramal da Ronqueira/Travasso-----
- Ramal da Quinta da Ribeira-----
- Ramal do Sanguinho-----
- Ramal Água do Soito/Agrupamento de Escolas-----
- Ramal da Corga Penacova/Chainho-----
- Ramal da Laranjeira-----

Também neste trimestre executámos os seguintes investimentos:-----

-Na aldeia do Belfeiro, recuperámos o chafariz e colocámos meias canas na linha de água pelo valor de mil, setecentos e sessenta euros e oitenta e dois cêntimos, na mesma povoação procedemos ao alargamento do viradouro situado no final da povoação pelo valor de mil, duzentos e cinquenta e sete euros e quarenta e sete cêntimos.-----

-Na aldeia do Casal de Santo Amaro reconstruímos um muro de suporte da EM591 pelo valor de quatro mil, quatrocentos e nove euros e setenta e cinco cêntimos.-----

-Na aldeia da Carvoeira, procedemos à reposição da calçada na Rua de Cima pelo valor de setecentos e setenta e três euros e nove cêntimos.-----

-Na aldeia da Ronqueira, procedemos à reposição da linha de água proveniente da povoação junto à EN2, pelo preço de novecentos e oitenta e um euros e setenta cêntimos.-----

-Na povoação de Ribela procedemos à reparação dos tanques de rega na rua do Largo da Fonte pelo valor de três mil, trezentos e oitenta e dois euros e cinquenta cêntimos.-----

-Na aldeia da Ponte, procedemos à estabilização do talude na rua Principal pelo valor de mil, duzentos e dezassete euros e setenta cêntimos. Também na Ponte, construímos um muro de suporte de estrada na Travessa da Agueira, pelo valor de oito mil e oitenta e três euros e quatorze cêntimos.-----

-Na aldeia do Besteiro, implantámos um novo aqueduto na EM591, pelo valor de dois mil e cinquenta e quatro euros e dez cêntimos.-----

-Também adquirimos três vitrinas para exterior e duas lombas de borracha no valor de mil, trezentos e sete euros e quarenta e três cêntimos.-----

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta em relação a este





8  
2  
10

ponto, pergunto aos presentes se desejam algum esclarecimento adicional. Não havendo nenhum pedido de esclarecimento, vamos então passar ao ponto **3.2- Apreciação das contas conforme o SNC-AP, referente ao terceiro trimestre do ano de 2024**, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

**3.2- Senhor Presidente da Junta:**-----

-O valor total do orçamento após correção para o ano de dois mil e vinte e quatro é de trezentos e vinte e oito mil e dezanove euros e quatro cêntimos, sendo que do lado da receita, foram cobradas receitas no valor de cento e setenta e nove mil e oitenta euros e cinquenta e quatro cêntimos, perfazendo um grau de execução de 54.55%. Do lado da despesa, temos pagamentos efetuados no valor de cento e quarenta e três mil, novecentos e sessenta e quatro euros e setenta e um cêntimos, perfazendo um grau de execução de 43.89%.-----

Os saldos bancários a 01.09.2024 eram os seguintes: Caixa Geral de Depósitos: dez mil, cento e vinte e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos. Crédito Agrícola: vinte e quatro mil, quatrocentos e noventa e oito euros e vinte e seis cêntimos. Caixa: quatrocentos e noventa e um euros e noventa e nove cêntimos.-----

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-Relativamente a este ponto pergunto aos presentes se necessitam de algum esclarecimento adicional, ou se têm alguma dúvida. Para este ponto inscreveu-se o **Senhor Deputado Armando Mateus**.-----

**Senhor Deputado Armando Mateus:**-----

-A minha pergunta é relativa ao grau de execução já que estamos quase em Outubro, também relativamente aos recebimentos ligeiramente acima dos 50% e os pagamentos claramente abaixo dos 50%.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Vamos agora lançar umas pavimentações no valor de cerca de trinta mil euros, o concurso já está a ser feito, já temos orçamentos e já estamos na fase de adjudicação. Em principio a obra será feita em Outubro. Isto entretanto já mudou, já pagámos algumas facturas e já não temos os sessenta e cinco mil euros em disponibilidade.-----

Como não foram colocadas mais questões ou pedidos de esclarecimento e não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata.-----

Sandra Freitas  
Luís Brito